

1. Ambiente: Bandeiras, Bíblia, água perfumada, velas, fotos que simbolizem a caminhada de luta da PJMP nestes 41 anos e incenso ou alguma outra essência que perfume o ambiente.

2. Oração inicial: Luzes apagadas, velas acesas e mantendo a porta fechada, inicia-se a acolhida com duas pessoas recepcionando na porta cantando a música: "*Ó luz do senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós*". Ao abrir a porta a/o animador/a solicitará que os jovens tirem as sandálias e se organizem em uma fila. Logo em seguida, o/a animador/a com uma cumbuca de barro com água perfumada passará na testa dos jovens no formato da cruz dizendo: "*Jovem, siga em frente!*" E sugerindo que ocupem o espaço. O animador após este momento recitará Arde o Fogo no Meio Popular (disponível no CD Ileaô nº 17) ao som de: Ternura e resistência (disponível no CD Ternura e Resistência nº 7 e no subsídio Lutando e Cantando, pg. 33, nº58)

3. Acolhida: Sejam todas e todos bem-vindos ao nosso momento celebrativo em comemoração aos 41 anos de muita reza, muita luta, muita festa, ternura e resistência no meio popular. Neste dia tão especial, juntamos o nosso canto forte ao de milhares de jovens nos diversos recantos do Brasil, vivenciando a missão de ser da Pastoral da

Juventude do Meio Popular, que está em sintonia com a Igreja em saída para as periferias que é o projeto de Igreja Povo de Deus, Missionária e Libertadora, do querido papa Francisco. Com essa motivação de alegria iniciamos nosso dia de oração pelos jovens empobrecidos que lutam pelo direito de igualdade. Cantemos: "*Quem disse que não somos nada?*" (Ofertório do Povo – Zé Vicente)

4. Memória da Caminhada: *Deixar o espaço para a partilha de momentos históricos ao longo da caminhada e ao final de cada partilha canta-se o refrão: "Quem disse que não somos nada?" (Ofertório do Povo – Zé Vicente)*

Recordemos a caminhada, trazendo para o centro a memória de pessoas ou momentos que fizeram e fazem parte do protagonismo da nossa história. Partilhemos nossas alegrias e desafios, nossa luta em favor da vida, dos sonhos e utopias.

5. Aclamação: A nossa espiritualidade consiste em viver o projeto e seguir a prática de Jesus Cristo Encarnado, Crucificado e Ressuscitado. Como Jesus, nós jovens da PJMP fazemos parte da classe empobrecida e oprimida deste país e temos anseios de libertação. Por isso nos identificamos com sua pessoa e projeto. Com o

coração aberto acolhemos com alegria o Santo Evangelho cantando: "*Tua palavra é luz do meu caminho*" (Tua Palavra é – Zé Vicente).

6. Partilha da palavra e da vida

6.1 Leitura Bíblica: Evangelho segundo São Lucas 4, 16-20.

6.2 Reflexão da Palavra (partilha da vida): Partilha sobre o texto bíblico e a caminhada da PJMP.

7. Preces: Cada jovem acenderá sua vela e profetizará sua prece. Ao término dos pedidos, reza-se Pai Nosso dos Mártires. Logo em seguida, o animador pega o óleo unge o pulso dos/as companheiro/as e dizendo: "*Bem-aventurados os promotores da paz, pois serão chamados filhos de Deus*". Muita luz, muita força na caminhada companheiro/a e encerrando com um abraço.

8. Partilha do pão: Canto: Receber a Comunhão (Pe. Campos) ou outro canto conhecido pelo grupo.

9. Oração da PJMP:

Senhor nosso Deus, Pai, Filho e Espírito, Deus de
nossos pais,

E eles nos contaram: Sois bom e amável, e que cuida
de nós todos os dias.

Experimentamos ao longo da história da PJMP que
sois justo e vives dentro de nós.

Ah! Senhor, sem Ti não somos nada. E não podemos
fazer nada.

Hoje queremos Te agradecer por nossa caminhada,
cravados bem no meio popular, desde aquele 09 de
julho de 1978.

Foram tantos e tantas que nos construíram, desde os
morros de Olinda e Recife,

A todos os recantos deste imenso Brasil

Que experimentaram essa graça de ser PJMP.

Senhor, agradecemos pela presença da mulher forte e
terna da Maria Mãe de Deus. Sabemos que ela está
bem viva em nosso meio popular.

Em toda pessoa que tem fé, luta e quer viver.

Senhor, do centro do nosso coração Brota também
uma suplica:

Ajude-nos a ser sua presença nos sítios, Arruados,
aldeias, cidades, favelas e vilas.

Pra montar nossa maloca de alegria,

De espiritualidade de ternura e Resistência e alimentar
nossa mística que nos impulsiona a não fugir da luta
em todos os cantos.

Pra ser sinal de animação junto à juventude do meio
popular.

AMÉM, AXÉ, AWERÊ, ALELUIA.

10. Ciranda: Dançando ciranda irmanada (as) na
graça divina e com as luzes do Reino de Deus ao
som do Ileaô!!! (Hino da PJMP).



Organização: Coordenação Nacional da PJMP
(CNPJMP) e Comissão Nacional de Assessores da
PJMP (CNAPJMP).

Equipe de Elaboração do Subsídio: Jeifa Alice Gericó
– CN de Pernambuco; Taiane Jussara Batista – CN do
Ceará; Edvaldo Jericó – CNA.

Equipe de Revisão do Subsídio: Padre Tadeu Rocha –
CNA; Catiana Nogueira dos Santos – CNA.

Equipe de Diagramação e arte: Eloy Lopes – PJMP
Bahia

REDES SOCIAIS

Pastoral da Juventude do Meio Popular - PJMP

CAPA

Dia Nacional de Oração da Juventude do Meio Popular

DNO 2019

TEMA:

Quem disse que não somos nada?